

6CCSDFPMT01.P

PARTICIPAÇÃO DOS PARASITOS EM PROCESSOS DE INFLAMAÇÃO AGUDA

Jiliélisson Oliveira de Sousa ⁽¹⁾; Anna Priscilla Tertuliano Marinho ⁽²⁾;
Edcleide Oliveira dos Santos ⁽²⁾; Iris Costa e Sá ⁽²⁾; Jaiany Alencar Rolim ⁽²⁾;
Cristine Hirsch Monteiro ⁽⁴⁾; Vânia Maranhão Pereira Diniz Alencar ⁽³⁾.

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Fisiologia e Patologia /MONITORIA

RESUMO

Inflamação é a reação do organismo a qualquer dano tecidual, infeccioso ou não. A migração celular, o suprimento sanguíneo e a permeabilidade vascular nas áreas afetadas são reguladas pela expressão de moléculas integrais de membrana no endotélio e no tecido além da secreção de mediadores solúveis. A inflamação aguda, reação inicial do tecido frente ao desafio, pode ser estimulada por componentes do agente infeccioso (antígenos, toxinas) ou mesmo pela presença das estruturas parasitárias. Visando abordar os mecanismos da relação parasito/hospedeiro, já elucidados, e envolvidos no desencadeamento do processo inflamatório agudo foi feito um levantamento bibliográfico sobre os parasitos mais comuns entre a população brasileira. Entre os protozoários parasitas do tubo digestivo, o estágio evolutivo invasivo, e responsabilizado pela lesão, são os trofozoítas. A inflamação por *Entamoeba histolytica* e *Giardia lamblia* é consequência da forte adesão do parasito à célula do epitélio intestinal. A barreira epitelial é vencida e à custa da liberação de enzimas proteolíticas (hialuronidases, proteases e mucopolissacaridases) ocorre a progressão da lesão com destruição dos tecidos. No ciclo evolutivo da *Entamoeba histolytica* observa-se que os cistos, após a ingestão, chegarão ao final do intestino delgado ou início do intestino grosso, onde ocorrerá desencistamento, liberando os trofozoítas. A baixa da imunidade local, a alteração da flora intestinal aliados à produção de enzimas proteolíticas favorecerá a lesão da mucosa e o desenvolvimento do processo inflamatório. Já entre os helmintos, a fixação do verme adulto ou de outros de seus estágios (ovos, larvas, por exemplo) pode também estar ligada ao processo inflamatório. Devido ao longo período em que as espécies de *Taenia*, *T. saginata* e *T. solium*, parasitam o homem, provocam fenômenos alérgicos tóxicos, através de substâncias excretadas, que acabam destruindo o epitélio e produzindo infiltrado celular inflamatório com hipo ou hipersecreção de muco. Durante o ciclo evolutivo do *Schistosoma mansoni* percebe-se o aparecimento da inflamação associada à retenção dos ovos embolizados nos capilares intra-hepáticos e intestinais. O acúmulo de ovos luz do vaso sanguíneo, a pressão que estes exercem na parede do vaso e a atividade proteolíticas das enzimas secretadas pelo miracídio terminam por provocar a ruptura da parede do vaso, do parênquima e da mucosa intestinal, já debilitada com a passagem do bolo fecal. As inflamações agudas decorrentes de parasitoses, portanto, possuem mecanismos que variam de acordo com a espécie, ou seja, de acordo com a característica intrínseca de cada parasito e seus estágios evolutivos, acarretando processos inflamatórios diferenciados.

Palavras chave: Parasitos, Inflamação Aguda, Mecanismos.

⁽¹⁾Monitor(a) Bolsista; ⁽²⁾Monitor(a) Voluntário(a); ⁽³⁾Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a) ⁽⁴⁾ Prof(a) Colaborador(a).